

Segue hoje para Rio o pintor Murillo Lagreca

Uma exposição de arte nordestina na Italia —
Apreciações sobre o meio artístico do Recife



Recanto do Recife

(Murillo Lagreca)

A bordo do Highland Princess em-
barca hoje para o Rio o pintor per-
nambucano Murillo Lagreca.

Depois de uma pequena demora na
capital da Republica, o sr. Lagreca se-
guirá para a Italia, onde fará uma
exposição de seus ultimos quadros.

Comparecerá ao Congresso Inter-
nacional da Historia da Arte, na
Suiça, representando a Escola de
Bellas Artes de Pernambuco, da qual
é professor da cadeira de "Modelo
Vivo".

O sr. Murillo Lagreca, entre ou-
tros, fará a exposição dos seguintes
quadros:

Esboço projecto para uma compo-
sição representando a Primeira Missa
no Brasil, onde procura dar uma in-
terpretação moderna e individual;
Cercado de engenho; A princeza Ta-
pajara; Virgem Confusa; Nos Tropi-
cos (painel decorativo); Sol da Tar-
de, — Recife; e O guerreiro potyguar.

Além destas telas de grandes di-
mensões, o artista exporá cerca de 50
outros quadros, executados a óleo e
a carvão.

MOVIMENTO ARTISTICO EM PERNAMBUCO

Falando á nossa reportagem, o sr.
Murillo Lagreca faz as seguintes de-
clarações sobre o movimento artistico
em Pernambuco:

— "Nestes ultimos tempos o mo-
vimento artistico em Pernambuco tem
melhorado consideravelmente, o que
se deve em parte á criação da Es-
cola de Bellas Artes.

Desde o inicio sentiu-se que essa
escola era de facto uma necessidade
com a sua criação, o Recife tornou-
se um centro universitario, pois pos-
sue agora todas as escolas superio-
res.

ARTE MODERNA

A proposito do movimento artísti-
co moderno nesta cidade, o sr. Mu-
rillo Lagreca declarou:

— "Noto que ha uma certa inquie-
tação de alguns dos nossos artistas.
Entretanto, considero essa "revolu-
ção artistica" o producto de uma in-
terpretação um pouco precipitada.
Digo precipitada, levando em conta
que o nosso publico não está abso-
lutamente integrado nessas manifes-
tações ultra-modernas, pois, no nos-

so meio ha completa falta de gale-
rias e museus de arte. D'ahi o mo-
tivo da difficuldade que encontra o
publico para fazer a distincção entre
o que seja arte moderna e antiga,
resultando assim uma verdadeira con-
fusão.

Em minha ultima exposição, rea-
lizada nesta cidade, tive opportuni-
dade de verificar esse facto.

Certas pessoas viam na minha pin-
tura uma tendencia para a "pintu-
ra futurista"; outros, porém, depois
de acurada observação, voltavam-se
para mim e infantilmente me inter-
rogavam:

— "O sr. é classico? Por que não
abraçou a nova corrente?"

O PUBLICO DE RECIFE NAO É INDIFFERENTE A'S MANIFESTAÇÕES DE ARTE

Em seguida, pedimos sua opinião
sobre o meio artistico recifense.

— "Durante a minha exposição ob-
servei que o publico que a visitava,
mostrava um grande interesse não só
pelo assumpto dos quadros como pe-
la sua technica. Isso constitue uma
prova de que esse publico não é in-
differente ás manifestações de arte,
o que, aliás, muito me desvaneca co-
mo pintor pernambucano que sou.

Estou mesmo convencido que o
Recife, dentro em pouco, será um
grande centro artistico."

EXPOSIÇÃO DOS ULTIMOS QUADROS NA ITALIA

Finalmente indagámos do pintor da
exposição dos seus ultimos quadros
que realizará na Italia.

— "Na exposição que pretendo rea-
lizar na Italia, exhibirei trabalhos
executados no Brasil, cujos motivos
são scenas regionaes do nordeste bra-
sileiro, assim como aspectos da nossa
natureza."